

Alunos portugueses pela primeira vez acima da média

Pela primeira vez, os alunos portugueses conseguiram resultados “significativamente superiores” à média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) nos testes PISA em Ciências e Leitura, de acordo com o Instituto de Avaliação Educativa (IAVE). Os dados, divulgados pela agência Lusa, indicam que Portugal destacou-se mais na literacia científica – o principal domínio avaliado nesta edição –, obtendo uma classificação de 501 pontos, numa escala de zero a mil.

Segundo a OCDE, na maioria dos países com dados comparáveis, o desempenho a Ciências não sofreu alterações significativas desde 2006, apesar dos avanços científicos e tecnológicos. “No entanto, o desempenho em Ciência melhorou entre 2006 e 2015 na Colômbia, Israel, Macau (China), Portugal, Qatar e Roménia”, refere o relatório, acrescentando que “entre os países da OCDE, Portugal tem melhorado mais de sete pontos a cada três anos, em média”.

Para o IAVE, Portugal tem registado “uma tendência de melhoria significativa dos resultados nos três domínios analisados”, desde o primeiro ciclo do PISA, em 2000. E além dos 501 pontos em literacia científica, os alunos portugueses conseguiram atingir 498 pontos em literacia de leitura e ficaram-se pelos 492 pontos em literacia matemática.

O PISA (sigla inglesa para Programa Internacional de Avaliação de Alunos) dirige-se aos alunos de 15 anos, entre o 7º e o 12º anos. Os resultados permitem avaliar o nível de preparação dos jovens para entrar na vida ativa ou prosseguir estudos superiores, à medida que estes se aproximam do fim da escolaridade obrigatória, conforme referiu o Ministério da Educação na nota de apresentação dos resultados de 2015. Os dados mostram que Portugal se destacou mais na literacia científica (principal domínio avaliado nesta edição), obtendo uma classificação de 501 pontos, numa escala de zero a mil.